

## Informações

**Laboratório Bromatológico do Rio de Janeiro** — Por J. E. ALVES FILHO — O actual Laboratório Bromatológico foi um dos primeiros laboratórios organizados no Brasil para proceder aos exames de géneros alimentícios. Fundado pela Prefeitura do Distrito Federal em 1894, foi a principio estabelecido em dependências de um grande prédio, então existente na rua do Passeio, centro da cidade.

Posteriormente, em 1908, passou por completa reorganização e a denominar-se «Laboratório Municipal de Análises», sendo seu director o Dr. PAIVA COELHO.

Em 1914 foi o laboratório transferido para o seu actual prédio, à rua Camerino n.º 27, especialmente construído para esse fim e dotado das mais modernas instalações da época.

Em 1920, quando reorganizados os Serviços de Saúde Pública do Brasil pelo imortal CARLOS CHAGAS, foi, com a criação do então Departamento Nacional de Saúde Pública, transferido da Prefeitura do Distrito Federal para o Governo Federal, com a actual denominação de Laboratório Bromatológico, integrando a Inspectoria de Fiscalização de Géneros Alimentícios, órgão do referido Departamento. Nessa época foi novamente reorganizado, obedecendo a moldes mais amplos, pelo professor Dr. ALFREDO ANTÓNIO DE ANDRADE, catedrático de Química Analítica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, seu primeiro director sob a jurisdição federal.

Em 1921, foi nomeado director o professor Dr. JOSÉ DE CARVALHO DEL'VECCHIO, catedrático de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, permanecendo nesse cargo até começo de 1927, em que foi substituído pelo Dr. FRANCISCO DE ALBUQUERQUE, seu director actual.

Em 1 de Janeiro de 1940, voltou por força de lei, a pertencer à Prefeitura do Distrito Federal, e em 1948, após repetidas solicitações do seu director, deliberaram as altas autoridades municipais construir novo prédio, à rua do Rezende, zona próxima do centro da cidade.

Quando solicitado pelo Departamento de Obras e Instalações, o plano para a construção do novo laboratório foi elaborado pelo farmacêutico JOSÉ EDUARDO ALVES FILHO, chefe de uma das secções de Química; a pedra fundamental foi lançada no dia 14 de Setembro de 1948, durante a realização do 1.º Temário Brasileiro de Farmácia, certame preparatório para o 1.º Congresso Pan-Americano de Farmácia, realizado em Havana, Cuba.

No momento está o prédio na sua fase final de construção, tendo o Governo Municipal planejado ser o novo laboratório provido dos mais modernos recursos da ciência, de forma a permitir todas as determinações, quer químicas, físicas ou biológicas, exigidas pela recente legislação bromatológica.

O terreno em que foi feita a construção ocupa situação invejável, com frentes para duas ruas, medindo 21 metros por uma e 14,5 pela outra, com uma área irregular de aproximadamente 1.280 m<sup>2</sup>.

O edifício é todo construído em cimento armado, com quatro pavimentos e um subsolo, utilizável. A área total edificada mede cerca de 3.200 m<sup>2</sup>.

1) O primeiro pavimento ou térreo, como os demais, com cerca de 700 m<sup>2</sup>, tem as seguintes dependências:

- «Hall» da entrada principal.
- Secretaria, arquivo, etc., com 160 m<sup>2</sup>.
- Salão para reunião dos técnicos, com 27 m<sup>2</sup>.
- Directoria, com cerca de 38 m<sup>2</sup>, compreendendo: gabinete do director 20 m<sup>2</sup>, sala anexa 14 m<sup>2</sup>, sala de espera 4 m<sup>2</sup>, fora instalações sanitárias próprias.
- Pequena copa com 17 m<sup>2</sup>.
- Dois vestiários completos, com quartos de banho e aparelhos sanitários, armários para roupas, etc., medindo cada um 45 m<sup>2</sup>.
- Dependências para recepção e guarda de amostras, sendo: sala para recepção 18 m<sup>2</sup> e sala para guarda 36 m<sup>2</sup>.
- Almojarifado, compreendendo: gabinete do Almojarife 18 m<sup>2</sup> e salão para armazenagem 68 m<sup>2</sup>.
- Três conjuntos sanitários para funcionários administrativos e para o público.

2) O segundo pavimento compreende quatro amplas secções de química, medindo cada uma cerca de 143 m<sup>2</sup>, assim distribuídos: antessala 5 m<sup>2</sup>, sala para o chefe 15 m<sup>2</sup>, laboratório 90 m<sup>2</sup>, sala para queima e estufas 14 m<sup>2</sup>, sala para balanças 10 m<sup>2</sup> e depósito 9 m<sup>2</sup>, aproximadamente.

3) O terceiro pavimento compreende, igualmente, quatro secções assim distribuídas: secção de química, secção de microbiologia, secção de físico-química e secção de microscopia alimentar.

Secção de química — Igual às demais situadas no segundo pavimento.

Secção de microbiologia, compreendendo: antessala 5 m<sup>2</sup>, sala para o chefe 18 m<sup>2</sup>, laboratório 57 m<sup>2</sup>, câmara asséptica 9 m<sup>2</sup>, câmara escura 4 m<sup>2</sup>, sala para esterilização 14 m<sup>2</sup>, sala para estufas 18 m<sup>2</sup>, sala para refrigeradores 38 m<sup>2</sup>, sala para o preparo de meios de cultura 16 m<sup>2</sup>, sala para a lavagem de material 12 m<sup>2</sup> e depósito 12 m<sup>2</sup>, aproximadamente.

Secção de Físico-química, compreendendo: antessala 5 m<sup>2</sup>, sala do chefe 10 m<sup>2</sup>, laboratório para química 48 m<sup>2</sup>, laboratório de física 30 m<sup>2</sup>, câmara escura 18 m<sup>2</sup>, aproximadamente.

Secção de microscopia alimentar, compreendendo: antessala 5 m<sup>2</sup>, sala do chefe 12 m<sup>2</sup>, laboratório 36 m<sup>2</sup> e depósito 12 m<sup>2</sup>, aproximadamente.

4) O quarto pavimento, compreende: auditório, biblioteca, biotério e depósito para inflamáveis.

Auditório — Com 180 m<sup>2</sup> aproximadamente, assim distribuídos: plateia 70 m<sup>2</sup>, palco 25 m<sup>2</sup>, sala para o conferencista 16 m<sup>2</sup>, cabina cinematográfica 20 m<sup>2</sup>, depósito para filmes 10 m<sup>2</sup>, sala para as máquinas de ar condicionado 10 m<sup>2</sup> e depósito 26 m<sup>2</sup>, fora instalações sanitárias próprias.

Biblioteca — Medindo cerca de 110 m<sup>2</sup>, sendo: sala para a guarda de livros 57 m<sup>2</sup>, duas salas para leitura, com 14 m<sup>2</sup> cada uma, sala para a recepção de livros, etc., com 14 m<sup>2</sup>, gabinete do bibliotecário 7 m<sup>2</sup>, depósito com 6 m<sup>2</sup>.

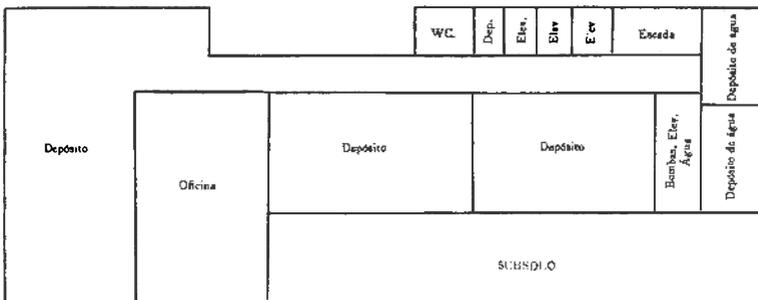
Biotério — Medindo cerca de 228 m<sup>2</sup>, sendo: salão para alojamento dos animais 200 m<sup>2</sup>, sala para limpeza e esterilização de gaiolas 20 m<sup>2</sup>, depósito 8 m<sup>2</sup>.

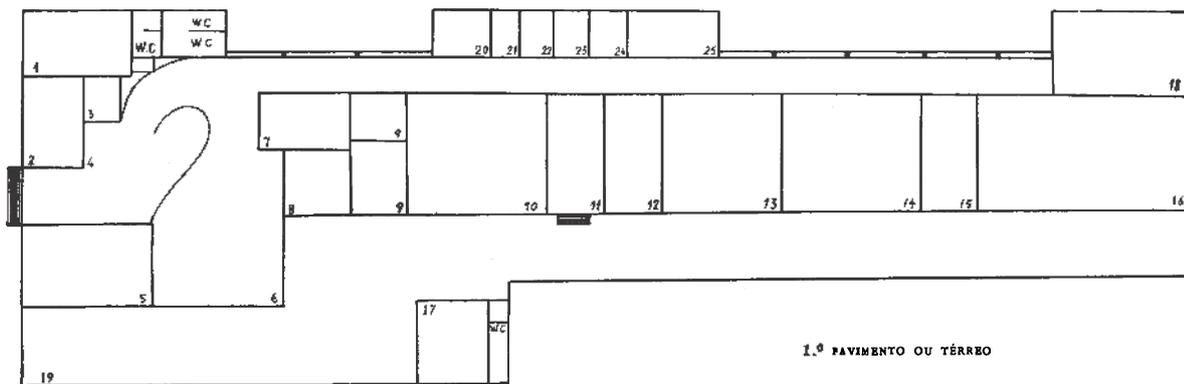
Depósito para inflamáveis — Medindo 60 m<sup>2</sup>, convenientemente arejado com dispositivos mecânicos.

5) Subsolo — Compreendendo: salão para oficina 80 m<sup>2</sup>, salão para depósito de objectos imprestáveis 55 m<sup>2</sup>, dois depósitos para o almoxarifado, medindo, respectivamente 130 e 60 m<sup>2</sup>, fora as dependências para depósitos de água, lixo e bombas para elevação de água, etc.

6) Na parte externa do edifício — Quarto para o alojamento do vigia da noite, tendo anexo instalações sanitárias.

— Forno crematório, para lixo e animais.





- |                           |                     |                                |                          |  |
|---------------------------|---------------------|--------------------------------|--------------------------|--|
| 1 — Gab. Director         | 6 — Secretaria      | 11 — Hall entrada funcionários | 16 — Salão almoxarifado  | 21 — Depósito  |
| 2 — Sala anexa            | 7 — Arquivo         | 12 — Sala recepção amostras    | 17 — Sala vigia da noite | 22-23 — Elevadores sociais   |
| 3 — Antessala             | 8 — Gab. Secretário | 13 — Sala guardar amostras     | 18 — Entrada autocarga   | 24 — Elevador carga  |
| 4 — Hall entrada          | 9 — Café ou bar     | 14 — Vestiário                 | 19 — Entrada autos       | 25 — Escada subida para os pavimentos superiores e descida para o subsolo. |
| 5 — Sala reunião técnicos | 10 — Vestiário      | 15 — Gabinete almoxarife       | 20 — WC.                 |  |

